



Maioridade – Semana do Idoso 2002
• pág. 7



Ílhavo aderiu ao Dia Europeu sem Carros • pág. 9



Rede Viária Estruturante
• pág. 10 e 11



Jardins de Infância do Concelho
• pág. 12 e 13



Um Município
em mudança

Mais
Obra

Escola Municipal de Trânsito

– adjudicação



A Câmara Municipal de Ilhavo deliberou a 21 de Agosto de 2002 proceder à adjudicação do concurso para a construção da Escola Municipal de Trânsito, à empresa Encobarra, Lda, pelo valor de 224 708,87 Euros e um prazo de execução de 120 dias.

Com esta deliberação é cumprida mais uma importante etapa no processo de activação da Escola Municipal de Trânsito, fruto de uma parceria entre a Câmara Municipal de Ilhavo e a

Direcção Geral de Viação, tendo como objectivo para o seu funcionamento a realização de acções de sensibilização e formação da população (em especial dos mais novos) para a boa utilização das estradas. Prevenção rodoviária é a aposta, prevendo-se que esta estrutura a construir junto à Piscina Municipal da Gafanha da Nazaré, entre em funcionamento em Março/Abril de 2003.

Modernização Administrativa

– Protocolo com o Governo

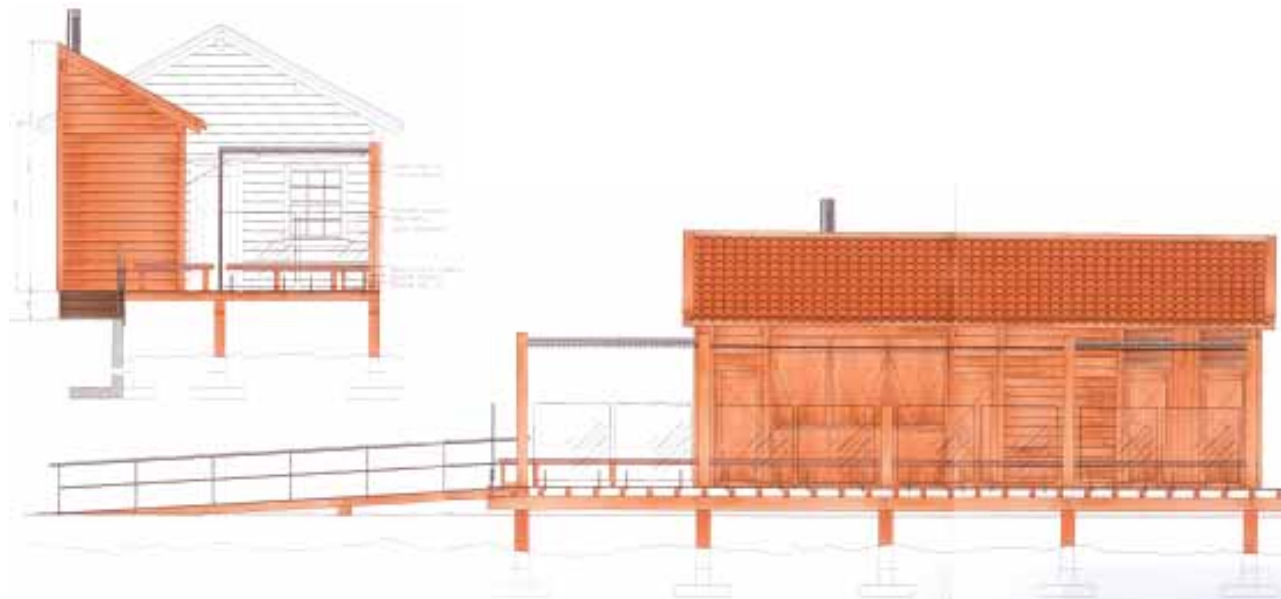
No seguimento da aprovação da candidatura apresentada pela Câmara Municipal de Ilhavo a 15 de Março de 2002 junto da Direcção Geral das Autarquias Locais, e do trabalho de modernização administrativa em curso desde 1999, que contou já com dois protocolos de cooperação entre a CMI e o Governo, decorreu o acto público de assinatura em Lisboa, na sexta-feira, 13 de Setembro de 2002, com a presença do Primeiro-Ministro e do Presidente da Câmara Municipal de Ilhavo.

Os principais objectivos desta 3.ª fase do processo de modernização administrativa da CMI são os seguintes:

- instalação de rede intranet, envolvendo a digitalização de toda a correspondência recebida e expedida;
- dotar com melhores recursos informáticos o sector adstrito ao POCAL, de forma a facilitar e melhorar o seu desempenho;
- disponibilizar e implementar o preenchimento de formulários via internet através do site da Câmara Municipal (procedendo à sua reestruturação);
- informatização das plantas de localização, e facilitar o acesso de forma integrada à informação geográfica e processual, contribuindo para o aumento da eficácia, traduzida num menor tempo de resposta, maior fiabilidade e aumento da qualidade da gestão urbanística.

O investimento elegível é de 84 117 Euros, tendo uma comparticipação do Governo de 50%, assumindo a Câmara Municipal os restantes 50%.

Núcleo de Educação Ambiental da Costa Nova



A Câmara Municipal de Ilhavo deliberou a 24 de Julho de 2002 aprovar o projecto do Núcleo de Educação Ambiental da Costa Nova, realizado pelo GTL, estrutura a construir na Rua dos Banhos no âmbito de uma parceria com a DRAOTC.

Esta estrutura, que será construída recorrendo a técnicas, materiais e ferramentas tradicionais, terá como principais

objectivos a divulgação e sensibilização dos ecossistemas litorais existentes para além da requalificação ambiental e paisagística da zona.

Terá uma área de construção de cerca de 75m², e será constituída por uma zona de recepção/atendimento, uma sala de exposições temáticas, uma sala de leitura e um arquivo.

Editorial

O terceiro trimestre do ano 2002 marcou o tempo do Verão, do Mar e do Sol, das férias de muitos dos cidadãos do Concelho e de tanta gente que o escolhe para passar algum tempo de descanso. Julho, Agosto e Setembro são meses em que as actividades lúdico-recreativas se intensificam, aproveitando o tempo ameno e a maior disponibilidade das pessoas, tendo na Semana Jovem (Julho), no MarAgosto/Festas do Município (Agosto) e na Maior Idade/Semana do Idoso (Setembro) as suas referências principais e os seus pontos mais altos.

A actividade da Câmara Municipal de Ilhavo segue ao ritmo do planificado pelo Plano de Actividades e Orçamento 2002, na procura de mais e melhor qualidade de vida, e no cumprimento do compromisso assumido com os cidadãos do Concelho, numa gestão que tem vindo a aplicar de forma crescente metodologias de contenção da despesa, procurando maximizar a receita para fazer face às novas realidades do país e do Município.

O ano lectivo 2002/2003 arrancou com toda a normalidade. Neste mês de Outubro vão ter o seu início, o Programa de Iniciação à Natação e o Programa de Expressão e Educação Física e Motora, acções da iniciativa da Câmara Municipal de Ilhavo dirigidas a todas as crianças dos Jardins de Infância e das Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico. A Semana da Educação terá a sua realização também neste mês de Outubro, colocando-se a partir de agora no início do ano lectivo, como momento de trabalho mais concentrado entre todos os agentes do sistema de ensino, procurando dar mais e melhor às nossas Crianças.

As obras municipais seguem a bom ritmo e um pouco por todo o Concelho, fazendo-se a construção de mais qualidade de vida: saneamento básico, educação, saúde, cultura, desporto, serviços municipais, apoio à pesca, qualificação urbana, ..., conseguindo continuar a receber apoios dos Fundos Comunitários com a aprovação das candidaturas efectuadas.

Iniciando o quarto trimestre deste ano com os trabalhos de preparação do Plano de Actividades da CMI para 2003, vamos dedicar a primeira semana à música e implementar a 3.ª fase do processo de modernização administrativa dos serviços da CMI, no seguimento do Protocolo recentemente assinado com o Governo.

A terceira edição deste "Boletim Informativo Município de Ilhavo" traz em jeito de informação e partilha solidária, um resumo das actividades mais relevantes que a Câmara Municipal de Ilhavo vai desenvolvendo.

E já agora, um bom trimestre e bom trabalho.



Eng. José A. Ribau Esteves
Presidente da Câmara Municipal de Ilhavo

Ficha Técnica

Município de Ilhavo
Boletim Informativo

Director
Eng. José Agostinho Ribau Esteves

Propriedade e Edição
Câmara Municipal de Ilhavo
Av. 25 de Abril
Apartado 69
3830-044 ÍLHAVO
Tel.: 234 329 600
Fax: 234 329 601
E-mail: geral@cm-ilhavo.pt

Redacção
Pelouro da Comunicação e Informação

Fotografias
Arquivo CMI

Design
AJF

Impressão
FIG

Periodicidade
Trimestral

Tiragem
15000 Exemplares

Depósito Legal
N.º 178608/02

Distribuição
Gratuita

Programa de Ocupação dos Tempos Livres do Instituto Português da Juventude – IPJ

Terminou no final do passado mês de Agosto mais um Programa de Ocupação dos Tempos Livres, promovido pelo Instituto Português da Juventude.

Este ano a Câmara Municipal de Ilhavo apresentou quatro projectos, tendo sido todos aprovados, o que permitiu a cerca de meia centena de jovens de diversas idades ocupar os seus tempos livres em tempo de férias em actividades desenvolvidas no nosso Concelho. Estas actividades tiveram lugar na Casa Gafanhoeira, no Museu Marítimo de Ilhavo, no Forum da Juventude e nas praias do Concelho.

O balanço é sem dúvida extremamente positivo, sendo este um Programa a repetir no próximo ano.



Manhãs no Forum

Atenta ao problema que as férias escolares representam para muitos pais do nosso Concelho, a Câmara Municipal de Ilhavo, paralelamente ao Programa Municipal de Ocupação de Tempos Livres e ao Programa de Ocupação dos Tempos Livres do Instituto Português da Juventude, promoveu, durante o mês de Agosto, uma iniciativa que designou por Manhãs no Forum.

Esta iniciativa, desenvolvida como o próprio nome indica no Forum da Juventude, permitiu a mais de uma centena de jovens ocupar as suas manhãs de Agosto participando em diversas actividades de carácter lúdico, como por exemplo jogos de computador, jogos tradicionais, jogos de mesa, etc.

A animação foi grande e os pedidos para que esta iniciativa se repita no próximo ano também.



Intercâmbio Juvenil Ilhavo-St. John's

Na sequência do Acordo de Amizade celebrado em 28 de Agosto de 1998, entre o Presidente da Câmara Municipal de Ilhavo e o Mayor de St. John's, Canadá, decorreu, de 26 de Julho a 18 de Agosto mais uma edição do Intercâmbio Juvenil Ilhavo-St. John's.

Como tem sido habitual, participaram neste intercâmbio um total de 16 jovens, 8 portugueses e 8 canadianos, seleccionados pelos respectivos Municípios.

O primeiro grupo a viajar foi o português, que partiu na madrugada do dia 26 de Julho, sexta-feira, tendo chegado ao aeroporto de St. John's, após escala em Madrid e Toronto, cerca das 02h00 locais (05h30 em Portugal). À sua espera estava a comitiva canadiana, tendo então sido estabelecido o primeiro contacto entre os grupos.

Na semana que se seguiu os nossos jovens puderam conhecer um pouco de um país e de uma cultura bastante diferentes, apesar de se notar alguma influência europeia, fruto das relações que esta comunidade manteve com pescadores europeus durante décadas e décadas.

O programa preparado pela equipa de St. John's, considerado excelente por todos, contemplou inúmeras e diversificadas actividades como por exemplo caminhadas na montanha, piqueniques, um passeio no mar para ver baleias e golfinhos (com os habituais enjos), bowling, as inevitáveis compras, cinema, canoagem, um acampamento, visita a um parque aquático, a um centro geológico e a um parque natural, patinagem no gelo, festival de música popular, entre outras coisas.

Os pontos com maior significado da estadia foram sem dúvida o hastear da bandeira portuguesa no City Hall, o encontro com o Mayor de St. John's e o jantar de confraternização com representantes da Câmara local e familiares dos jovens canadianos, onde se sentiu a admiração e o carinho que os locais sentem pelos portugueses.

A viagem de regresso aconteceu no início da tarde do dia 3 de Agosto, com a comitiva a mostrar sinais de grande tristeza e já de alguma saudade.

Uma semana depois aconteceu a chegada dos canadianos a Portugal, que durante a sua estadia puderam igualmente conhecer um pouco da nossa região e do nosso país. O programa preparado era igualmente extenso e diversificado, destacando-se actividades como baptismo de mergulho, subida ao Farol, canoagem, ida à piscina, visita ao Navio Museu Santo André, convívio com emigrantes, concerto com José Cid, visita ao stand de Ilhavo na FARAV, karting, visita ao Museu Marítimo de Ilhavo e participação na cerimónia de homenagem ao Capitão Francisco Marques, assim como visitas à cidade de Lisboa, ao Castelo de Santa Maria da Feira, ao Rio Douro, ao Mosteiro da Batalha e ao Santuário de Fátima.

Foi sem dúvida, como já tinha acontecido em St. John's, uma semana muito bem passada, que terminou, mais uma vez com grande tristeza para todos devido às saudades, mas com o sentimento de dever cumprido e com novas amizades que seguramente irão ajudar a perpetuar a nossa histórica ligação a St. John's.

MAIOR IDADE 2002

SEMANA DO IDOSO

9 A 15 DE SETEMBRO



A Câmara Municipal de Ílhavo realizou, de 9 a 15 de Setembro de 2002, a quarta edição da MAIORIDADE – Semana do Idoso, especialmente dirigida aos munícipes do Concelho com mais de 65 anos.

Desde a sua primeira edição, em 1999, esta acção tem vivido um desenvolvimento de ano para ano, tendo-se verificado em 2002 a participação de cerca de 1.500 pessoas, o maior número alguma vez registado.

A edição deste ano contou com algumas inovações, como por exemplo a realização das "Tardes no Jardim", que, com a parceria de duas Associações do Concelho permitiu que durante três tardes os munícipes pudessem desfrutar de momentos de convívio em dois jardins públicos, onde não faltaram jogos de cartas, dominó, damas, jornais diários, livros e muita, muita animação.

Para recordar outros tempos, foi organizada uma exposição denominada "Memórias de Ílhavo", onde estiveram patentes no Mu-

seu Marítimo de Ílhavo várias fotografias do Concelho, ilustrando vários locais há umas décadas atrás.

Em 2002, a Câmara Municipal realizou três passeios/convívios para os "maiores" do Concelho, tendo participado na Rota dos Museus cerca de 20 pessoas, na visita a Óbidos e Caldas da Rainha 850 e a Cidade Rodrigo (Espanha) e Guarda cerca de 700, tendo-se registado grandes momentos de convívio entre os participantes.

Do programa desta Semana do Idoso constou ainda a realização de um espectáculo de música tradicional portuguesa, no Centro Cultural da Gafanha da Nazaré, e a já habitual Revista à Portuguesa que, este ano, fez as delícias de miúdos e graúdos com a actuação dos actores Fernando Mendes, Carlos Areias e Rosa do Canto.

A edição da MAIORIDADE 2002 encerrou no dia 15 de Setembro com a realização de uma missa presidida pelo Bispo de Aveiro, no

Santuário de Shoenstat, seguida de piquenique e animação musical no Mercado Municipal de Ílhavo, em virtude da impossibilidade da sua concretização ao ar livre na Senhora dos Campos.

Atendendo à adesão e ao sucesso que esta iniciativa alcançou em mais uma edição, torna-se obrigatória a sua continuação de forma a não defraudar as expectativas dos nossos "maiores" do Concelho.

Acordo de Amizade entre as cidades de Ílhavo e Ihtiman

No dia 8 de Agosto foi assinado um Acordo de Amizade e Colaboração entre as cidades de Ílhavo e Ihtiman, na Bulgária. Este acordo tem como objectivo principal "aprofundar as relações de amizade estabelecidas entre si e de estimular o relacionamento entre os seus cidadãos".

Foi, desta forma, oficializado um saudável e profundo intercâmbio entre pessoas, instituições e projectos, nomea-

damente nas áreas da cultura, economia e juventude que, informalmente, se vem desenvolvendo desde 2000 entre as Escolas Secundárias de Ílhavo e Ihtiman.

Este torna-se o 5.º Acordo de Amizade assinado pelo Município de Ílhavo, que já assinou outros com as cidades de: St. John's (Canadá), Newark (Estados Unidos da América), Cuxhaven (Alemanha) e Paraty (Brasil).



Semana da Música 2002

A Câmara Municipal de Ílhavo assinalou as comemorações do Dia Mundial da Música que decorreu no passado dia 1 de Outubro, com a realização da Semana da Música 2002, que se prolongou até ao dia 6 com uma série de iniciativas neste âmbito, muito interessantes, as quais visaram essencialmente proporcionar aos munícipes espectáculos musicais de qualidade, bem como mostrar as potencialidades e o trabalho que as Associações do Concelho protocoladas com a autarquia e vocacionadas para a Música estão a desenvolver.

Diversificado o programa da Semana da Música 2002, e por isso mesmo atractivo, contou com múltiplos e sugestivos eventos, desde a realização da magnífica exposição "História da Música" patente ao público na Galeria de Exposições do Centro Cultural da Gafanha da Nazaré, resultante de uma parceria Câmara Municipal de Ílhavo/Escola de

Música Gafanhense, com extensão a aulas abertas diárias direccionadas para vários instrumentos musicais, até aos momentos inesquecíveis da realização do Concerto de Órgão de Tubos na Igreja da Costa Nova que contou com a presença do organista italiano proveniente de Roma, Gianpaulo di Rosa e do barítono português José Carlos Miranda, este último fazendo parte do Coro da Capela Sistina em Roma, até ao memorável Concerto realizado pela Orquestra Filarmonia das Beiras, na Igreja Matriz de Ílhavo, onde foram interpretadas obras de Carlos Seixas e de Vivaldi (as 4 Estações).

Em relação às nossas Associações, a Banda dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo – Música Nova proporcionou-nos mais um excelente concerto no Auditório do Museu Marítimo de Ílhavo, no dia 5 de Outubro, Dia da República, enquanto que a Filarmonia Gafanhense – Música Velha realizou o seu 3º

Festival de Bandas Filarmonicas, iniciativa apoiada financeira e logisticamente pela autarquia no âmbito do protocolo de cooperação existente, e que encerrou de forma muito digna a Semana da Música 2002, no Largo 31 de Agosto, na Gafanha da Nazaré

Oportunidade ainda para presenciar um outro concerto de grande qualidade proporcionado pela Orquestra Ligeira de Veiros – Estarreja que actuou no Auditório do Centro Cultural da Gafanha da Nazaré, por intermédio da Escola de Música Gafanhense e com o apoio da Câmara Municipal de Ílhavo.

Em resumo, conclui-se que a Semana da Música ganhou definitivamente foros de presença obrigatória no calendário anual das realizações culturais de iniciativa da Câmara Municipal de Ílhavo, sendo de destacar o excelente espírito de colaboração das Associações do nosso Concelho vocacionadas para a Música para que o êxito fosse alcançado.

A qualidade da água – um bem de todos...

Controlo de qualidade em captações

No seguimento da abordagem efectuada na ultima edição deste Boletim Municipal e na qual se fez referencia ao enquadramento legal subjacente à verificação de conformidade da água de consumo humano, bem como, ao número e tipo, de análises periodicamente realizadas para esse controlo, vimos agora dar particular relevância à qualidade da água na sua origem, ou seja, nas captações.

De facto, embora de acordo com o preconizado no Decreto-lei 238/98 de 1 Agosto (artigos, 14.º, 15.º e 16.º), a verificação de conformidade, para as águas destinadas à produção de água para consumo humano (captações), não seja competência da entidade gestora (CMI), e sim, da respectiva DRAOT (que no nosso caso particular, seria a DRAOT-Centro), e na impossibilidade de aquele organismo efectuar o controlo de qualidade necessário, a Câmara de Ilhavo, face à importância que tem o conhecimento da natureza destas águas, na origem, assumiu os encargos financeiros do mesmo, e assim realiza periodicamente, análises regulamentares nas suas captações (anexos IV e V – DL 238/98). Uma vez que as origens de água existentes no nosso concelho de Ilhavo são de natureza subterrânea, a frequência de amostragem preconizada na lei é a correspondente à de uma água doce superficial de classe A1. Os resultados da última caracterização efectuada são os que seguidamente se indicam, no Quadro 1.

A qualidade da água que bebemos

Os últimos resultados analíticos respeitantes ao controlo de qualidade da água que é distribuída aos consumidores através da rede domiciliária, são os constantes do Quadro 2, e dizem respeito aos Parâmetros da Classe G1.

Da sua análise não se verifica qualquer inconformidade com os valores máximos admissíveis preconizados na lei. *O Concelho de Ilhavo bebe água de boa qualidade!*

Quadro 1: Resultados da qualidade da água na origem – Captações

Data da recolha 02/05/02	Captações					DL 236/98	
	MC	JK1	JK2	AC3	AC4	VMA	VMR
Parâmetros da classe G1							
C. Fecais (UFC/100 ml)	0	0	0	0	0	–	20
C. Totais (UFC/100 ml)	0	0	0	0	0	–	50
pH a 17°C (Esc. Sorensen)	7.0	8.0	8.3	8.6	8.8	–	6.5-8.5
Temperatura (°C)	16.8	23.4	23.2	24.4	24.7	22	25
Cor (mg/l Pt-Co/l)	4.8	9.8	4.8	<2.0	<2.0	20	10
SST (mg/l)	<1.2	<1.2	<1.2	<1.2	<1.2	–	25
Condutividade (mS/cm)	314	362	368	449	433	–	1000
Nitratos (mg NO ₃ /l)	30.1	a)	a)	a)	a)	50	25
Cloretos (mg Cl/l)	33.3	26.2	26.9	45.2	53.6	–	200
Oxigénio Dissolvido (% Sat)	99	94	99	99	100	–	70
Fosfatos (mg/l P ₂ O ₅)	<0.03	0.21	0.22	<0.03	<0.03	–	0.4
Azoto amoniacal (mg NH ₄ /l)	0.11	0.06	0.06	0.05	0.06	–	0.05
CBO (mg/l O ₂)	0.6	0.6	0.8	0.9	0.7	–	3
COO (mg/l O ₂)	<30	<30	<30	<30	<30	–	–
Captações Concelho de Ilhavo	Minas Castelhana	Furo dos Moinhos	Furo da Colónia Agrícola	Furo da Gafanha da Nazaré	Furo da Barra	Valores Máximos Admissíveis e Recomendados	

Quadro 2: Resultados do controlo analítico da água distribuída – Parâmetros do grupo G1

Data da recolha 02/09/02	Pontos de Recolha								DL 236/98	
	1	2	3	4	5	6	7	8	VMA	VMR
Parâmetros: G1										
Bact. Aeróbias 22°C (UFC/ml)	18	9	0	5	1	3	0	0	–	100
Bact. Aeróbias 37°C (UFC/ml)	13	6	0	7	1	3	1	0	–	10
C. Fecais (UFC/100 ml)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
C. Totais (UFC/100 ml)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cl. Residual (mg Cl ₂ /l)	–	0.08	0.10	0.14	0.08	<0.09	<0.06	0.1	–	–
Oxidabilidade (mg/l)	<1.0	<1.0	<1.0	<1.0	<1.0	<1.0	<1.0	<1.0	5	2
Condutividade (µS/cm)	316	294	283	284	370	372	388	361	–	400
Locais de Colheita – Escola Primária de:	Vale de Ilhavo	Coutada	Chousa Velha	Boa Vista	Carmo	Costa Nova	Barra	Cambeia	Valores Máximos Admissíveis e Recomendados	



“Dia Europeu sem Carros”

A Câmara Municipal de Ilhavo aderiu este ano, pela primeira vez, à iniciativa europeia “Na Cidade Sem o Meu Carro!”. Com a nossa participação a cidade de Ilhavo inseriu-se, pela primeira vez, no conjunto das cidades nacionais e europeias que lideram, de um modo activo e consciente, as preocupações associadas à poluição urbana das cidades e à qualidade de vida dos seus cidadãos.

O Dia Sem Carros constituiu a “deixa”, ou se quisermos uma promessa de reflexão, que já há algum tempo esta autarquia pretendia desencadear: repensar e sensibilizar – os cidadãos – para as questões da Mobilidade, da utilização de transportes alternativos ao automóvel dentro da cidade, tornando a cidade mais amigável para as pessoas e para o ambiente.

No Dia Sem Carros o centro de Ilhavo, naquela que foi a ASTA (área sem tráfego automóvel), ganhou uma outra dimensão, era um espaço maior, reservado às pessoas onde – os mais jovens ou menos jovens – tinham todas as prioridades. Durante a fase de decisão de aderirmos ou não a este dia, em que um dos pilares chave tinha como objectivo devolver o centro da cidade às pessoas, confessamos que houve dúvidas. Mas depois da experiência vivida no passado Domingo (22 de Setembro), congratulamo-nos, ou melhor, Ilhavo está de “parabéns”, pois o envolvimento e a alegria por parte de todos os que participaram era contagiante, e muitos atreuíam-se mesmo dizendo: «queremos que o Dia Sem Carros, se repita mais vezes!».

Uma coisa é certa, para muitos o Dia Sem Carros foi um dia de descoberta! As ruas encheram-se de gente! E foram por muitos percorridas “com olhos de ver” num desafio para encontrar as respostas do pediclopaper que tínhamos preparado. E assim, de bicicleta, de carrinho a pedais, de trotinete, de skate, de autocarro eléctrico, ou simplesmente a pé, lá foram aparecendo, a princípio quase com algum medo ou alguma hesitação, até porque, se bem se lembram... chuvia!

Mas, pouco de pois, e à boa maneira portuguesa, o entusiasmo instalou-se e foi como se pôde ver... e se muitos viram, outros mais participaram.

Foi através de um programa de iniciativas de carácter lúdico e/ou educativo que o centro

de Ilhavo “acolheu” todos aqueles que se atreveram por um ambiente mais limpo, com ar mais puro, com menos ruído, mas acima de tudo por uma cidade VIVA!

E deste modo simples, mas sincero, expressamos, uma vez mais, os nossos agradecimentos: às Associações (Chio-pó-pó, O Arrais, as Ceifeiras, os Baldas, a Confraria Camoniana, ao Illiabum Clube, os Ilhavos, ao CNAI, à Fanfara dos BVI e ao CCD), aos Escuteiros de Ilhavo, ao Corpo de BVI, à GNR de Ilhavo, e ainda, às entidades (DRAOT-C, EDP-Coimbra, AREARIA e APVE).

Finalmente, o nosso agradecimento também para si, que com a sua presença e boa disposição nos ajudou a fazer deste dia um dia diferente – o nosso “Dia Sem Carros”!

irante



No período de 1999 a 2000 foram desenvolvidos vários estudos e trabalhos de campo pela Câmara Municipal de Ilhavo, definindo-se a “Rede Viária Estruturante” do Município de Ilhavo que aqui se apresenta no seu desenho geral.

A determinação de materializar esta infraestrutura muito importante com a maior brevidade possível, é um objectivo fundamental que temos para perseguir no futuro próximo, continuando as obras já realizadas em 2000 e 2001.

A “Rede Viária Estruturante” está definida com os seguintes troços

- Variantes de Acesso Sul Nascente ao Porto de Aveiro
- A. 1.ª Fase – Ligação da Estrada do Norte à Estrada da Mota (Gafanha Aquém)
- B. 2.ª Fase – Alargamento da Estrada do Norte (Gafanha Aquém – Gaf. Nazaré)
- C. 3.ª Fase – Ligação do nó 2 (IP5) à estrada do Norte (Gafanha Nazaré)
- Variantes de Acesso Sul Poente ao Porto de Aveiro
- D. Ligação PS4 (IP5) à Zona Industrial da Mota (Variante das Bichaneiras)
- E. Estrada da Mota – Zona Industrial da Mota à Gafanha de Aquém
- F. Ligação da Estrada da Mota à Zona Industrial de Vagos
- Circulares à Cidade de Ilhavo (com desclassificação da EN109)
- G. 1.ª fase – Circular Interna (Poente) – Via da Malhada
- H. 2.ª fase – Circular Interna (Poente)
- I. Circular Interna (Nascente)
- J. Circular Externa (Nascente)
- Obras executadas até 2001: D, E, F
- Obras em projecto: A, B, C, H (com lançamento de concurso em 2003 e obra em 2003/2005)
- Obras em estudo prévio: F, I, J (concurso em data a definir)





Jardim de Infância Vale de Ilhavo

Morada: Rua da Fonte, 5; 3830 – 279 Ilhavo
 Telefone: 234 326826
 Director(a): Maria Júlia Oliveira P. Couto
 Número de crianças: 16
 Número de docentes: 1
 Serviços existentes: fornecimento de refeição e prolongamento de horário
 Existe uma Associação de Pais formalmente criada (gestora do serviço de refeição e prolongamento de horário)
 Em 1998 foram efectuadas obras visando a impermeabilização do piso e a aplicação de novo revestimento e execução de arrumo.



Jardim de Infância Gafanha Encarnação Sul

Morada: Rua da Escola; 3830 – 470 Gafanha da Encarnação
 Telefone: 234 366410
 Director(a): Irene Maria Ribau Esteves Tavares
 Número de crianças: 41
 Número de docentes: 2
 Serviços existentes: fornecimento de refeição e prolongamento de horário
 Existe uma Associação de Pais formalmente criada (gestora do serviço de refeição e prolongamento de horário)
 No ano de 1998 foi efectuada a construção de uma sala polivalente entre as duas existentes e um arrumo.



Jardim de Infância Gafanha Encarnação Norte

Morada: Rua da Parada; 3830 – 476 Gafanha da Encarnação
 Telefone: 234 367263
 Director(a): Haydée Gama Pisa
 Número de crianças: 43
 Número de docentes: 2
 Serviços existentes: fornecimento de refeição e prolongamento de horário
 Existe uma Associação de Pais formalmente criada (gestora do serviço de refeição e prolongamento de horário)
 Em 2001 foram realizadas obras de ampliação no Jardim de Infância com a construção de uma sala polivalente entre as duas existentes e arranjos exteriores.



Jardim de Infância Gafanha Encarnação Centro

Morada: Rua Professor Francisco Corujo; 3830 – 523 Gafanha da Encarnação
 Telefone: 234 365926
 Director(a): Maria Isabel Ferreira Marques da Rocha
 Número de crianças: 22
 Número de docentes: 1
 Serviços existentes: fornecimento de refeição e prolongamento de horário
 Existe uma Associação de Pais formalmente criada (gestora do serviço de refeição e prolongamento de horário)
 Em 2001 foi construído um novo Jardim de Infância incluído na obra do Edifício Sócio-Educativo da Gafanha da Encarnação e que cumpre a Componente de Apoio à Família a todos os Estabelecimentos de Ensino da Gafanha da Encarnação.



Jardim de Infância Cale da Vila

Morada: Rua D. Fernando, 90; 3830 – 650 Gafanha da Nazaré
 Telefone: 234 367867
 Director(a): Andrea Maria de Pinho Castanheira
 Número de crianças: 20
 Número de docentes: 1
 Serviços existentes: fornecimento de refeição e prolongamento de horário
 Existe uma Associação de Pais formalmente criada (gestora do serviço de refeição e prolongamento de horário)
 Em 1999 foi efectuada a recuperação do edifício do Lavadouro para sala de aulas, e construída uma sala de ligação entre a sala existente e a nova, incluindo casa de banho para deficientes e arrumos.



Jardim de Infância Remelha

Morada: Rua D. Manuel Trindade Salgueiro; 3830 – 655 Gafanha da Nazaré
 Telefone: 234 367931
 Director(a): Maria Helena Freitas Lima Cadete
 Número de crianças: 21
 Número de docentes: 1
 Existe uma Associação de Pais formalmente criada
 Em 1998 foi efectuada uma primeira intervenção tendo em vista a regularização do piso e aplicação de novo revestimento, executando-se em 2002 a ampliação da sala de aula.



Jardim de Infância Cambeia

Morada: Rua Gil Eanes; 3830 – 670 Gafanha da Nazaré
 Telefone: 234 367876
 Director(a): Maria Augusta Louzeiro C. S. Gonçalves
 Número de crianças: 63
 Número de docentes: 3
 Serviços existentes: fornecimento de refeição e prolongamento de horário
 Existe uma Associação de Pais formalmente criada (gestora do serviço de refeição e prolongamento de horário)
 Em 1999 realizaram-se obras de ampliação com a construção de uma sala polivalente de ligação entre as três já existentes, bem como a beneficiação de todo o edifício.



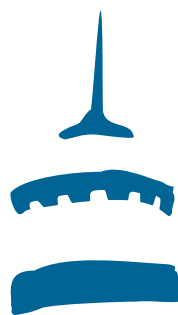
Jardim de Infância Marinha Velha

Morada: Rua D. Manuel I; 3830 – 654 Gafanha da Nazaré
 Telefone: 234 363845
 Director(a): Maria Rosário Cravo Brandão
 Número de crianças: 21
 Número de docentes: 1
 Em 2000, este Jardim de Infância sofreu obras de beneficiação e conservação, que incluíram também a remodelação das instalações sanitárias.



Jardim de Infância Chave

Morada: Travessa Escola Preparatória; 3830 – 730 Gafanha da Nazaré
 Telefone: 234 367982
 Director(a): Ana Maria Couto C Bartolomeu
 Número de crianças: 41
 Número de docentes: 2
 Este Jardim de Infância sofreu obras em 1998 e 2000, que consistiram na execução de uma sala polivalente, de uma zona coberta com telheiro e do fecho do pátio com caixilharia de alumínio.



MARINA da BARRA

Ria de Aveiro

Setembro 2002

Ponto de Situação

Plano de Pormenor

O Plano de Pormenor da Marina da Barra continua em execução, estando em fase de análise da DRAOT-C e de recolha de parecer de um conjunto de entidades.

A Câmara Municipal de Ilhavo (e o concessionário) entregou formalmente a 17 de Julho 2002, a proposta de Plano de Pormenor da Marina da Barra à DRAOT-C, iniciando-se a sua análise e a recolha de pareceres.

Estudo de Impacte Ambiental

O estudo de impacte ambiental (EIA) está a ser executado pelo concessionário (ainda não foi entregue à DRAOT-C).

A Proposta de Definição de Âmbito para elaboração do EIA apresentada pelo concessionário em Janeiro de 2002, foi aprovada pela respectiva Comissão de Avaliação e comunicada formalmente a 14 MAR 02, estando o Estudo de Impacto Ambiental em desenvolvimento ao abrigo desse PDA.

Nesta fase de desenvolvimento do processo é também importante que possamos apresentar de forma tão sumária quanto possível, as motivações sócio-económicas e ambientais do projecto da Marina da Barra (no âmbito do processo em curso):

1. A Ria de Aveiro, constitui um património com um valor incalculável, devendo o desenvolvimento da sua região ser feito na optimização desse recurso, promovendo a sua utilização pelo Homem em equilíbrio com a natureza;
2. A Câmara Municipal de Ilhavo, a Administração do Porto de Aveiro, a Associação de Municípios da Ria e o Governo têm um forte empenhamento na concretização do projecto da Marina da Barra, na base do investimento privado com utilização pública sob o regime de concessão, de acordo com as decisões já tomadas;
3. O aproveitamento da Ria de Aveiro para fins turísticos é actualmente uma aposta incontornável, sendo fundamental satisfazer as exigências de oferta turística de qualidade de uma forma equilibrada, contribuindo também para a melhoria do bem estar da população ribeirinha;
4. A Ria de Aveiro tem de ser objecto de uma aposta qualificada na optimização do seu potencial natural e do seu potencial turístico, numa relação cuidada, com centralidade no Homem e com a intervenção integrada nos seus cerca de 11.000 hectares. A Marina da Barra ocupando cerca de 58 hectares desse conjunto, tem um relevante papel a cumprir nesse todo, surgindo como uma oportunidade de excelência para se cumprir com qualidade a devida rentabilização de boa parte do potencial natural e turístico da Ria de Aveiro;
5. A Marina da Barra é um importante projecto e constituirá um contributo privilegiado para a afirmação de um turismo de qualidade, assumindo-se como elemento estruturante de uma intervenção no Concelho de Ilhavo, na Ria de Aveiro e em toda a região envolvente, e que além de respeitar o ecossistema e a excelência dos seus recursos naturais, contribua para a sua valorização e promoção como partes de um todo, em que o Homem tem o papel de referência;
6. A Câmara Municipal de Ilhavo acompanha devidamente o processo de avaliação de impacto ambiental da Marina da Barra, na procura exigente de uma intervenção equilibrada, que respeite os valores do património ambiental, e seja qualificadora das áreas de intervenção altamente degradadas, com ocupações de aterros, viaturas e campismo selvagem (terço Norte da área de intervenção da Marina);
7. A Marina da Barra como projecto de parceria institucional relevante – nomeadamente entre a Administração do Porto da Aveiro, a Câmara Municipal de Ilhavo, o Governo e o consórcio privado denominado “Sociedade de Desenvolvimento e Exploração da Marina da Barra SA” – constitui uma excelente oportunidade de qualificação desta área do Canal de Mira da Ria de Aveiro e do Concelho de Ilhavo, assim como da região envolvente;
8. O Plano de Pormenor da Marina da Barra, está a ser desenvolvido no estrito respeito pelas condições definidas à partida:
Os termos de referência – são os constantes nas “Bases de Concessão”, mais concretamente na Base V – Especificações Obrigatórias (DL n.º 507/99 de 23 de Novembro) e no “Contrato de concessão para a construção e exploração, em regime de serviço público, de uma Marina para apoio à navegação e abrigo portuário de embarcações de recreio, bem como de instalações e serviços de natureza habitacional, comercial hoteleira e industrial, operacionais, complementares e acessórios no Porto de Aveiro”, celebrado a 21 de Janeiro 2002,



entre a Administração do Porto de Aveiro/APA e a Sociedade de Desenvolvimento e Exploração da Marina da Barra SA;

9. A área de intervenção tem actualmente uma desprezível importância económica para a população local, nomeadamente naquilo que já terá sido uma actividade com alguma (embora pouca) relevância: a pesca e a apanha de bivalves. Por outro lado, é dentro da Ria de Aveiro, a única zona (ou uma das poucas) onde é possível circular com viaturas automóveis, e acampar, dada a ocupação com aterros e o processo de assoreamento sofrido (fenómeno particularmente sensível no terço Norte da área de intervenção);
10. A capacidade de atracção da futura Marina da Barra será indutora de actividade comercial variada, elemento importante de dinamização da economia local e gerador de emprego e de riqueza;
11. A criação de novas unidades hoteleiras no Concelho de Ilhavo e da região da Ria de Aveiro, virá ajudar a preencher uma das lacunas mais relevantes no sector turístico desta zona, constituindo mais um elemento estruturante e fixador de quem visita esta zona ou nela passa algum do seu tempo livre;
12. A Marina da Barra terá consequências relevantes na qualificação urbana de toda a Praia da Barra (área actual), no tratamento dos espaços verdes, dos passeios e dos espaços de estacionamento automóvel, na criação de ciclovias e vias dedicadas aos transportes públicos, na requalificação ambiental e urbana da frente-Ria e do Parque da Meia Laranja, na reformulação das acessibilidades rodoviárias, ou na chegada do gás natural;
13. A qualificação da paisagem nesta área do Canal de Mira, que tem a nascente o Porto de Pesca Costeira com todos os seus impactos visuais negativos na leitura da paisagem desta zona, é também um papel a cumprir pela Marina da Barra;
14. A componente urbana – construção de habitação – na área da Marina da Barra, pela qualidade arquitectónica definida, pelo enquadramento paisagístico e pela muito baixa densidade de ocupação (cerca de oito vezes menor do que o existente na Praia da Barra, usando o critério de número de fogos por hectare), será também um relevante elemento qualificador do aglomerado urbano da Barra e de toda esta zona;
15. Os serviços públicos determinados no contrato de concessão, a instalar na Marina da Barra, com especial destaque para os da área da saúde e da segurança, são uma boa oportunidade para aumentar a qualidade de vida de quem já reside ou daqueles que passam algum do seu tempo livre na Praia da Barra.
16. As estruturas de ancoradouro da Marina da Barra, terão a capacidade nova de receber embarcações de recreio de maior porte (nomeadamente veleiros), com um ponto de apoio com qualidade única na costa ocidental portuguesa. Permitirão também aumentar substancialmente a oferta de lugares de ancoradouro para as embarcações de recreio mais pequenas, muitas delas existentes na área da Ria de Aveiro sem lugares de ancoradouro na água. O efeito dinamizador dos desportos náuticos, concretizado em ligação às associações e clubes já existentes, é uma capacidade relevante numa zona com tão boas condições para a prática desse tipo de desportos.
17. A importância da complementaridade
O Concelho de Ilhavo e esta região da Ria de Aveiro possuem todo um conjunto de capacidades, de elementos dinamizadores da actividade económica e em especial turística com grande relevância, surgindo a Marina da Barra como um elemento de articulação complementar, com interesse particular para a própria região e para as capacidades existentes. Da gastronomia à museologia, do folclore à arqueologia, do comércio às actividades económicas artesanais, do desporto à cultura, da natureza à moderna arquitectura, ..., existe já um património reconhecidamente variado e de elevado valor. A Marina da Barra constitui uma oportunidade soberana de complementar esse património, enriquecendo-o com qualidade e com novas dinâmicas de atractividade, afirmando-se como uma referência catalizadora num sector que seguramente vai continuar a crescer no próximos anos e eventualmente muito mais do que vem crescendo nos últimos anos: o turismo e o sector terciário.
A Marina da Barra é um compromisso de desenvolvimento que os Autarcas e a População do Concelho de Ilhavo apoiam com entusiasmo e exigência, é uma aposta de relevante interesse para a região e para toda a costa ocidental portuguesa, e é seguramente uma peça basilar na construção do tal futuro melhor, onde o Homem e a Natureza vivam em interligação geradora de oportunidades de emprego e de riqueza, num processo de consolidação de desenvolvimento sustentado.



Parque urbano
Nossa Senhora do Pranto – Ílhavo
 Apartamentos T2, T3 e T4

Informe-se já...

venda de habitações para Jovens

Fracção	Tipologia	Área m ²	Valor
U	T4	152,80	88 575,10 Euros
V	T2	108,80	63 069,18 Euros
X	T2	108,80	63 069,18 Euros
Z	T2	100,00	57 968,00 Euros
AA	T2	100,00	57 968,00 Euros
AB	T3	126,70	73 445,46 Euros

As inscrições estarão abertas de 14 de Outubro a 15 de Novembro de 2002.

Mais informações através do telefone 234 329 600.

A Câmara e a Assembleia Municipal de Ílhavo deliberaram recentemente promover a venda dos seis apartamentos do Parque Urbano da Senhora do Pranto (Ílhavo), a jovens e ao abrigo de um regulamento que usa como referência a legislação aplicável aos Contratos de Desenvolvimento Habitacional (CDH).

Desta forma, proporciona-se às famílias mais jovens do Concelho, que após o fim do crédito bonificado viram aumentar as dificuldades para a aquisição de habitação própria, novas e mais acessíveis oportunidades para a realização desse seu desejo.

Esta decisão surge igualmente no seguimento da política de Habitação desta Câmara Municipal, para a qual esta é uma matéria prioritária, devendo ser sempre orientada por princípios de justiça social e procurando de uma forma rigorosa aplicar e otimizar os recursos de que dispõe.



Prémio

Com o objectivo de premiar o NEGE (Novo Estrela da Gafanha da Encarnação) pela subida à Divisão principal de Futebol Sénior do Distrito de Aveiro na época 2001/02, a CMI deliberou a 21 AGO 02 a atribuição de um subsídio pontual de 2500 Euros, como reconhecimento do mérito desportivo alcançado.

Imprensa Local

A Câmara Municipal de Ílhavo considera relevante a importância da imprensa local como elemento de informação e formação da opinião pública, o seu papel e dever de cumprimento do papel de órgão de comunicação social, pelo que assume a opção de apoiar de forma regular os órgãos de comunicação social com sede no Concelho de Ílhavo, pela formalização de contratos de publicidade.

Assim sendo, e no âmbito da opção política municipal de renovar actualizando, o contrato de publicidade que a Câmara Municipal de Ílhavo tem com os órgãos de comunicação social do Concelho, e considerando ainda a nova política municipal de comunicação que pressupõe redução de custos a esse nível para o próximo ano 2003, deliberou a Câmara Municipal de Ílhavo (após negociação), aprovar os seguintes contratos de publicidade para o período de 1 de Outubro de 2002 até 31 de Dezembro de 2003:

- Com o jornal "Bora Te Beio":
 – compra de publicidade com um valor mensal de 456 Euros (91,42 contos) + IVA por mês (1 página a preto e

branco publicada em duas edições por mês);

- Com o jornal "O Ilhavense":
 – compra de publicidade com um valor mensal de 600 Euros (120 contos) + IVA por mês (1 página a preto e branco publicada em duas edições por mês);
- Com o jornal "Timoneiro":
 – compra de publicidade com um valor mensal de 175 Euros (35 contos) + IVA por mês (1/2 página a preto e branco);
- Com a Rádio Terra Nova:
 – compra de publicidade no valor de 1.200 Euros (240 contos) por mês (IVA incluído), (6 spot's por dia, e cerca de 600 Euros por mês respeitantes à cobertura desportiva, para o acompanhamento permanente e em directo da actividade de competição desportiva de alguns clubes do Concelho, nomeadamente do Illiabum Clube, Grupo Desportivo da Gafanha e do NEGE – além de outros em situações pontuais – e a informação regular sobre as actividades de competição das Associações desportivas do Concelho).



Proposta para comparticipação publicitária no Jornal "O Jogo"

Deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada pelo Sr. Vereador Eng. Fernando Caçólo, que prevê a compra de publicidade no valor de 439,00 Euros a inserir num suplemento de 8 páginas sobre o Grupo Desportivo da Gafanha por ocasião do seu 45.º Aniversário.

Proposta para comparticipação publicitária no Jornal "Campeão das Províncias"

Deliberado por unanimidade aprovar a proposta, que prevê a compra de publicidade no valor de 460,00 Euros a inserir englobada num trabalho intitulado "Especial Concelho de Ilhavo".

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL REALIZADA NO DIA 7 DE AGOSTO DE 2002

Resumo

Abertura de concurso público da empreitada de "Recinto da Feira dos 13 e Parque Desportivo – Vista Alegre"

Deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada pelo Sr. Vereador Eng. Fernando Caçólo, com uma estimativa de custo de 640 916,35 Euros.

Concurso público para a "elaboração dos projectos de execução de vias estruturantes"

Deliberado por unanimidade proceder à adjudicação provisória à firma GAPEC, no valor de 83 160,00 Euros. Deliberou-se ainda proceder à audiência prévia de acordo com o CPA: não havendo reclamação a adjudicação é definitiva.

Ratificação de compra de publicidade no jornal "Região Gandareza"

Deliberado por maioria, com a abstenção do Sr. Vereador João Bernardo e o voto a favor dos restantes, ratificar a decisão do Sr. Presidente da Câmara, que prevê a inserção de publicidade no valor de 300 Euros + IVA, relativa ao Mar Agosto - Festas do Município de Ilhavo.

Proposta para atribuição de subsídio anual ao Grupo Etnográfico da Gafanha da Nazaré no âmbito do protocolo da parceria para a utilização e gestão da Casa Gafanhosa

Deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada pelo Sr. Vereador Dr. Neves Vieira, que prevê a atribuição de um subsídio no valor de 8.500 Euros para cumprimento da Cláusula Quarta, no seu n.º 5, do Protocolo de Parceria para a utilização e gestão do Museu Municipal - Casa Gafanhosa, celebrado em 11 de Novembro de 2000.

Protocolo de cooperação a celebrar entre a C.M.I. e a Associação Desportiva Cultural e Recreativa da Senhora dos Campos

Deliberado por unanimidade aprovar o presente protocolo.

Proposta para atribuição de subsídio pontual ao CASCI para apoio a muni-cípio carenciado

Deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada pelo Sr. Vereador Dr. Neves Vieira, que prevê a atribuição de um subsídio no valor de 523,74 Euros.

Proposta para atribuição de subsídio pontual à Cáritas Paroquial da Praia da Barra para apoio a família carenciada

Deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada pelo Sr. Vereador Dr. Neves Vieira, que prevê a atribuição de um subsídio no valor de 387,06 Euros para comparticipação na aquisição de um aparelho auditivo

Proposta para a aquisição de uma moradia sita na Av.º José Estêvão, Gafanha da Nazaré, pertencente a Carlos Alberto Borges de Matos

Deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada pelo Sr. Vereador Eng. Fernando Caçólo, que prevê a aquisição da moradia pelo valor de 75 000 Euros, com vista à sua demolição, para que se possa concretizar o novo enquadramento previsto para a intersecção da Av. José Estêvão com a Rua Prior Guerra.

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL REALIZADA NO DIA 21 DE AGOSTO DE 2002

Resumo

Concurso público da empreitada de "Escola Municipal de Trânsito"

Deliberado por unanimidade proceder à adjudicação provisória à firma ENCOBARRA, LDA, pelo valor de 224.708,87 Euros + IVA. Deliberou-se ainda proceder à

audiência prévia de acordo com o CPA: não havendo reclamação a adjudicação é definitiva.

Proposta para atribuição de subsídio ao Novo Estrela da Gafanha da Encarnação (NEGE) pela subida à divisão de honra distrital da Associação de Futebol de Aveiro

Deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, que prevê a atribuição de um subsídio no valor de 2 500 Euros.

Taxas devidas pela ocupação de lojas do novo Mercado Municipal de Ilhavo

Deliberado por unanimidade tomar conhecimento e fixar a data de 20SET02 para o pagamento da primeira mensalidade.

REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 28 DE AGOSTO DE 2002

Resumo

Associações Desportivas – Protocolos de Cooperação

Deliberado por unanimidade aprovar os protocolos de cooperação a estabelecer com o Grupo Desportivo da Gafanha, o Illium Club e o Novo Estrela da Gafanha da Encarnação.

Proposta para atribuição de apoio pontual ao Núcleo de Motoristas da Beira Litoral

Deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, que prevê a atribuição de um subsídio pontual no valor de 1 000 Euros, como apoio à criação desta jovem associação com sede em Vale de Ilhavo, à publicação do Guia Nacional do Motorista e à realização do Encontro de Motoristas no Concelho de Ilhavo em Julho 2002.

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ÍLHAVO REALIZADA NO DIA 4 DE SETEMBRO DE 2002

Resumo

Concurso limitado sem apresentação de candidaturas para a empreitada de "execução de arruamento de ligação do loteamento da Quinta da Vista Alegre à Ponte sobre o Rio Bóco"

Deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, que prevê a abertura deste concurso, tendo como preço base 97 975,25 Euros e um prazo de execução de 90 dias.

Protocolo para delegação da competência de gestão, conservação, reparação e limpeza do Cemitério Municipal de Ilhavo, para a Junta de Freguesia de S. Salvador/Ilhavo – protocolo

Deliberado por unanimidade aprovar o presente protocolo e remetê-lo à Junta de Freguesia de S. Salvador/Assembleia de Freguesia de S. Salvador para apreciação.

Proposta para atribuição de subsídio pontual ao CASCI para apoio a muni-cípio carenciado

Deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada pelo Sr. Vereador Dr. Neves Vieira, que prevê a atribuição de um subsídio no valor de 639,24 Euros para comparticipação da renda de casa do muni-cípio carenciado relativo ao ano de 2002, reavaliando-se posteriormente a situação.

Proposta para apoio pontual à associação "Rota da Poesia, Produções Culturais"

Deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada pelo Sr. Vereador Dr. Neves Vieira, que prevê a atribuição de um subsídio pontual de 500 Euros.

Comparticipações Financeiras

Presentes as seguintes comunicações de comparticipação:

-Ofício n.º 208188, de 21AGO02, da Comissão de Coordenação da Região Centro, pelo qual informa o Executivo que o Sr. Ministro das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente em 2002-08-06, homologou o projecto de investimento candidato ao PO Centro, apoiado no âmbito do FEDER: - Variante das PS 4 e IP

5 /Cruzamento da Helflex, com uma comparticipação de 75% do investimento elegível de 405.284,86 Euros= (303. 963,65 Euros);

-Ofício 208193, de 21AGO02, da Comissão de Coordenação da Região Centro, pelo qual informa o Executivo que o Sr. Ministro das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente em 2002-08-06, homologou o projecto de investimento candidato ao PO Centro, apoiado no âmbito do FEDER – Rede Drenagem Águas Residuais Costa Nova – 3.ª fase, com uma comparticipação de 75% do investimento elegível de 392. 990,51 Euros= (294.742,88);

-Ofício n.º 402/DRPACC/02, de 28AGO2002, do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, pelo qual informa o Executivo que o projecto " Construção do Cais da Gafanha da Encarnação- Cais da Mota", apreciado em Unidade de Gestão do Programa Operacional da Região Centro no dia 23 de julho de 2002, foi superiormente aprovado pelo montante de 405.222,00 euros tendo sido homologado pelo Senhor Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas em 1 de Agosto de 2002. Ao investimento aprovado corresponde um cofinanciamento do FEDER de 75% (303.915,00 euros) e a uma contrapartida nacional de 101.305,00 euros a suportar pela Edilidade. Deliberado por unanimidade tomar conhecimento.

Acta da decisão relativa à classificação final e ordenação dos candidatos do concurso externo de ingresso para provimento de uma vaga de técnico de relações públicas – estagiário (art.º 38.º, n.º 7, do decreto- lei n.º 204/98, de 11/07)

Deliberado por unanimidade homologar a presente acta nos termos do art.º 39.º do DL n.º 204/98, de 11 de Julho, aplicável à Administração Local, pelo DL n.º 238/99, de 25 de Junho.

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ÍLHAVO REALIZADA NO DIA 18 DE SETEMBRO DE 2002

Resumo

Proposta de voto de pesar – Padre Carlos Marques

Deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada pelo Sr. Vereador Dr. Neves Vieira, relativa ao falecimento, devido a acidente, do Padre Carlos da Silva Marques, que, entre outras coisas, exerceu as funções de professor de Região e Moral no Externato de Ilhavo e na Escola Técnica de Ilhavo ao mesmo tempo que colaborou na Paróquia de S. Salvador de Ilhavo, celebrando Eucaristia Dominical na Capela do Bairro dos Pescadores, e exercendo o cargo de capelão das Quintans, sendo de destacar a sua acção e dinamismo junto da comunidade local para que se erguesse a nova Igreja, hoje uma realidade.

Protocolo de Modernização Administrativa

Deliberado por unanimidade tomar conhecimento deste Protocolo, que prevê uma comparticipação financeira por parte do Ministério das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente (MCOTA), dotação da DGAL, de 42 059 Euros, correspondente a 50% do investimento ilegal.

Concurso público da empreitada de "Redes de Drenagem de Águas Residuais e Pluviais da Barra- 3.ª fase"

Deliberado por unanimidade proceder à adjudicação provisória à firma ALBERTO COUTO ALVES. S.A., pelo valor de 973 068,68 Euros, com um prazo de execução de 180 dias. Mais se delibera proceder à audiência prévia de acordo com o CPA: não havendo reclamação a adjudicação é definitiva.

Comparticipação Publicitária na Rádio Moiceiro – Comunicação Social, SA

Deliberado por unanimidade, ratificar a decisão do Sr. Presidente da Câmara, que prevê a inserção de publicidade no valor de 346,16 Euros, relativa ao " Dia Mundial da Criança".

Estudo Urbanístico da Medela, Ilhavo

Deliberado por unanimidade aprovar o Estudo Urbanístico, elaborado pela Divisão de Planeamento Urbanístico e Projectos da Câmara Municipal

2.ª proposta de alteração às grandes opções do plano e ao orçamento de despesa/2002

Deliberado por maioria com a abstenção do Sr. Prof. João Bernardo, e o voto a favor dos restantes, aprovar a proposta.